



Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Ensino de Ciências e Formação de Professores –
GEREEC@Programa de Pós-Graduação em Educação - Universidade Federal de Goiás/Regional
Catalão - Campus I Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar, 1120. Setor Universitário - CEP 75704-020
- Catalão - GO. E-mail: sebastianaflaviano@yahoo.com.br/wender.faleiro@gmail.com.

Resumo: Este trabalho que apresenta uma análise sobre a formação do Pedagogo para o Ensino de Ciências é parte de nossa dissertação de Mestrado em andamento. Seu objetivo é nos levar a uma reflexão sobre como ocorre a formação do pedagogo para o ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental, nos cursos de Pedagogia. Para o desenvolvimento desse artigo, partimos de uma ligeira demonstração dos modelos de formação oferecidos aos professores no Brasil, fazendo uma breve trajetória dessa formação desde as primeiras iniciativas institucionalizadas até os dias atuais. Logo após será apresentada uma discussão sobre a formação do pedagogo e finalmente, serão sinalizadas considerações específicas relacionadas a formação do pedagogo para lecionar a disciplina de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental passando também por uma rápida trajetória do ensino de Ciências no Brasil.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Professor polivalente. Currículo.

INTRODUÇÃO

Gatti, et al (2010) diz que em nossa sociedade contemporânea, a temática relacionada à formação de professores assume cada vez mais importância ante as exigências que são colocadas diante da educação básica de crianças e de adolescentes. Esta teórica ainda afirma que essa discussão vem aprofundando e ampliando em função dessas novas exigências e em função do baixo desempenho das redes escolares (verificado através de vários modelos de avaliações externas que são aplicadas a cada ano), das condições de trabalho desse profissional e até da diminuição da procura pela carreira docente.

Nas últimas quatro décadas a formação de professores vem se tornando, certamente devido à criação das faculdades ou centros de educação nas universidades, em 1968, um tema de discussão sempre presente no cenário acadêmico brasileiro. Apesar disso, podemos constatar através da literatura que os cursos de licenciatura que oferecem formação para o professor que atuam na educação básica permanecem sem relevantes modificações. Com a formação dos professores de Ciências, não poderia ser diferente, pois que esse ensino se caracterizou por lições ditadas pelos professores, pela leitura de livros didáticos, aulas expositivas e resolução de exercícios para a prova sem que fosse despertado o menor gosto ou espírito investigativo, que são essenciais para se aprender Ciências e para se adaptar no mundo moderno. Sobre esse ponto de vista, Carvalho e Gil-Pérez (2011), cita McDermott ao dizer que “o formato expositivo das aulas estimula uma aprendizagem passiva; os futuros professores tornam-se mais habituados à recepção de conhecimentos que a ajudar a gerá-los”. Diante dessa realidade, onde o ensino tradicional não deveria ter mais o seu lugar, PIMENTA (1997) nos recomenda “repensar a formação do professor” e em especial a formação para o ensino de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Vinte e cinco anos como professora (parte trabalhando nos iniciais do Ensino Fundamental e parte como formadora de professores – Antigo Magistério e atualmente no curso de pedagogia),